



Voto de louvor n.º 827/XIII

À atuação do INEM em Moçambique

O Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) prestou apoio às vítimas da catástrofe provocada pelo Ciclone “Idai” na sua passagem por Moçambique. Entre os dias 31 de março e 30 de abril o INEM teve em funcionamento, em Mafambisse, província de Sofala, o seu módulo de emergência (vulgarmente designado por Hospital de Campanha), no qual estiveram envolvidos 52 profissionais de saúde.

A equipa do INEM prestou apoio médico a um total de 1.656 pessoas, numa significativa média diária de 55 assistências. Os profissionais do INEM prestaram ainda apoio ao Centro de Saúde de Mafambisse, nas áreas de internamento, sala de partos e consultas externas, numa colaboração direta com os profissionais de saúde locais.

Adicionalmente, os profissionais do INEM contribuíram para melhorar as condições assistenciais do Centro de Saúde de Mafambisse, quer na vertente clínica, quer organizacional. Dando ainda cumprimento ao acordo bilateral existente entre o INEM e o Serviço de Emergência Médica de Moçambique, cinco ambulâncias daquele serviço foram equipadas com material fornecido pelo INEM, tornando estes veículos mais aptos para a prestação de cuidados de saúde à população.

A atuação do INEM em Moçambique ocorreu na sequência da ativação deste módulo de emergência médica pelo Mecanismo Europeu de Proteção Civil, o que significa o reconhecimento europeu da capacidade do Instituto para atuar em cenários de grande complexidade. O apoio prestado pelo INEM representou também, entre outras iniciativas realizadas por outras entidades nacionais, a corporização da solidariedade do Estado português para com o povo irmão de Moçambique.



Assim, a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, pela relevância do trabalho prestado em Mafambisse, Moçambique, louva o trabalho desenvolvido pelo INEM e pelos seus profissionais, num contexto em que o apoio prestado pelo INEM representou, indiscutivelmente, uma significativa mais-valia no apoio prestado à população afetada por esta catástrofe natural.

Palácio de São Bento, 13 de maio de 2019

Os Deputados,

(Maria da Luz Rosinha)

(Alexandre Quintanilha)